



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acompanhamento do planeamento da reciclagem de resíduos sólidos de Macau e do progresso do apoio prestado ao respectivo sector

No início do corrente ano, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) publicou o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)” (adiante designado por “Planeamento”), com o objectivo de “Transformar Macau num centro de baixo carbono e criar em conjunto uma vida ecológica” através de quatro directrizes: o “Desenvolvimento verde”, a “Conservação ecológica”, a “Participação da população” e a “Cooperação regional”, entre outras. No Planeamento apresentam-se quatro estratégias específicas para o tratamento de resíduos sólidos e de resíduos recicláveis, que correspondem basicamente ao conteúdo de trabalho do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”, que consiste na promoção da redução do uso de plásticos a partir da fonte, na concretização da “Recolha limpa”, no alargamento das redes de recolha nos bairros comunitários, no melhoramento das infra-estruturas para o tratamento de resíduos sólidos, na elevação da capacidade de tratamento e na promoção do “Plano poluidor-pagador”, entre outros. [Nota 1]

No entanto, devido ao impacto da epidemia, não foi possível desenvolver, nos prazos previstos, alguns dos trabalhos previstos no Planeamento. Em Fevereiro passado, na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, a DSPA referiu que, devido à epidemia do novo coronavírus, não tinha sido possível desenvolver alguns trabalhos de acordo com o calendário previsto, como por exemplo, a recolha de resíduos domésticos, em que as autoridades, em colaboração com os complexos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

habitacionais locais, realizaram um projecto-piloto com cobrança de taxa para a recolha de resíduos domésticos e alimentares, o qual foi suspenso devido à epidemia e cujo calendário do seu desenvolvimento necessita de ser reavaliado tendo em conta a situação real. [Nota 2] Para além deste projecto, foram também suspensos vários projectos de recolha previstos para o ano 2020, devido à epidemia.

No passado, os resíduos sólidos, como papel, plástico, borracha e metal, para além de serem transportados para os aterros locais ou para a Central de Incineração, eram também recolhidos através de um programa de reciclagem liderado pelo Governo e por entidades privadas. Normalmente, o sector da reciclagem exporta os resíduos sólidos, para o exterior e para as regiões vizinhas, para efeitos de tratamento, no entanto, muitos países e territórios proibiram a importação directa de resíduos, o que aumentou as dificuldades do sector. Para além disso, com a implementação das medidas preventivas aplicadas em diversos países e regiões, a política de importação de resíduos nos diversos territórios é ainda mais restritiva, obrigando os operadores do sector a armazenar uma determinada quantidade de resíduos até poderem ser exportados sem quaisquer obstáculos, sobrecarregando ainda mais o sector e aumentando também a pressão do tratamento ambiental dos resíduos sólidos locais.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, em 2019 e 2020, a quantidade de resíduos recicláveis recolhidos pela DSAP e pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) registou uma descida significativa. Por exemplo, o plástico registou uma redução de 58,7%, passou de 304.467 kg, em 2019, para 125.666 kg, em 2020, representando apenas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

0,143% da quantidade total anual de resíduos plásticos descartados, e a percentagem de recolha de outros resíduos sólidos essenciais também é muito baixa. Esta situação, tal como se refere no “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2020”, tem a ver com a influência do impacto da epidemia sobre os diferentes programas de recolha de resíduos [Nota 3]. A pandemia não está a abrandar, assim sendo, como é que o Governo vai aumentar a taxa de recolha de resíduos sólidos?

2. Segundo a DSPA, o sucesso nos trabalhos de recolha de resíduos recicláveis necessita da colaboração activa dos cidadãos. Para além do reforço da sensibilização e educação sobre a recolha de resíduos recicláveis, o aumento das facilidades de recolha selectiva do lixo é também um dos principais factores. *Shenzhen* utiliza meios inteligentes para a concretização da “Cidade sem resíduos” [Nota 4], uma prática que pode servir de referência para Macau. O Governo vai tomar como referência esta prática e introduzir medidas inteligentes para os trabalhos de reciclagem, com vista a transformar Macau numa “Cidade sem resíduos”?
3. Quanto ao apoio e à assistência ao sector da reciclagem local, as autoridades planearam lançar a concurso público parte do aterro sanitário para uso deste sector, mas como o aterro sanitário está cheio, a proposta foi suspensa [Nota 5]. O Governo dispõe de novas medidas ou planos para ajudar o sector a resolver o problema da falta de terrenos e para coordenar os trabalhos de reciclagem de materiais com o Interior da China?

Referência:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[Nota 1] Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025), página 15, Tratamento de resíduos e redução de resíduos recicláveis, <https://bit.ly/3tLqhpD>

[Nota 2] Resposta à interpelação escrita do Deputado à Assembleia Legislativa Lan Lon Wai, <https://bit.ly/3CCFE7R>

[Nota 3] Relatório do Estado do Ambiente de Macau, <https://bit.ly/3tJihpc>

[Nota 4] *Workers' Daily*, 15/02/2022, Construir uma cidade sem resíduos. Para onde foram os resíduos sólidos de *Shenzhen*? <https://bit.ly/3l4s4LN>

[Nota 5] Resposta à interpelação escrita do Deputado à Assembleia Legislativa Ngan Iek Lap, <https://bit.ly/3vWkmB2>

11 de Março de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ma lo Fong**